

Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre câncer de boca e orofaringe: uma revisão integrativa

Knowledge of oral and oropharyngeal cancer by dental surgeons: an integrative review

Conocimiento de los quirúrgicos dentistas sobre cáncer de boca y orofaríngeo: una revisión integrativa

Andrea Tatiane Oliveira da Silva Barros¹

ORCID: 0000-0003-4878-8012

Clayton Clenisson de Carvalho Silva¹

ORCID: 0000-0002-0544-3957

Vanessa de Carla Batista dos Santos¹

ORCID: 0000-0002-3267-3969

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani¹

ORCID: 0000-0003-0203-3079

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa¹

ORCID: 0000-0002-9410-7356

Sonia Maria Soares Ferreira¹

ORCID: 0000-0002-4825-171X

¹Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil.

Como citar este artigo:

Barros ATOS, Silva CCC, Santos VCB, Panjwani CMBRG, Barbosa KGN, Ferreira SMS. Knowledge of oral and oropharyngeal cancer by dental surgeons: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2021;74(1):e20200080. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0080>

Autor Correspondente:

Vanessa de Carla Batista dos Santos
E-mail: nessadecarla@yahoo.com.br



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho
EDITOR ASSOCIADO: Hugo Fernandes

Submissão: 23-07-2020

Aprovação: 19-10-2020

RESUMO

Objetivos: identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas quanto aos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas mediante os descritores e operadores booleanos na base de dados PubMed e LILACS, com uso de literatura cinza, nos idiomas inglês, espanhol e português. **Resultados:** dos 79 artigos do PubMed e 152 do LILACS, 24 foram selecionados. Destes, oito mostraram bom conhecimento dos dentistas, enquanto a maioria mostrou baixo ou pouco conhecimento sobre fatores de risco e diagnóstico precoce em dentistas. Todos os estudos, no entanto, destacam a necessidade de educação continuada para melhorar e manter o conhecimento sobre fatores de risco e diagnóstico precoce. **Conclusões:** grande parte dos cirurgiões-dentistas apresenta um conhecimento insuficiente sobre câncer de boca/orofaringe. É sugerida a educação continuada, visando melhorar o conhecimento e o diagnóstico precoce.

Descritores: Cirurgiões-Dentistas; Conhecimento; Câncer de Boca; Fatores Epidemiológicos; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objectives: to identify the evidence available in the literature on the knowledge of dentists regarding risk factors and early diagnosis of oral and oropharyngeal cancer. **Methods:** it is an integrative review of the literature. Boolean descriptors and operators were searched in the PubMed and LILACS databases, using gray literature, in English, Spanish and Portuguese. **Results:** of the 79 PubMed and 152 LILACS articles, 24 were selected. Of these, eight showed good knowledge of dentists, while most showed low or little knowledge of risk factors and early diagnosis in dentists. All studies, however, highlight the need for continuing education to improve and maintain knowledge about risk factors and early diagnosis. **Conclusions:** most dental surgeons have insufficient knowledge of oral/oropharyngeal cancer. Continued education is suggested, aiming at improving knowledge and early diagnosis.

Descriptors: Dental Surgeons; Knowledge; Mouth Cancer; Epidemiological Factors; Health Education.

RESUMEN

Objetivos: identificar evidencias disponibles en la literatura sobre el conocimiento de los quirúrgicos dentistas cuanto a los factores de riesgo y diagnóstico precoz del cáncer de boca/orofaríngeo. **Métodos:** revisión integrativa de la literatura. Se realizaron búsquedas mediante los descriptores y operadores booleanos en base de datos PubMed y LILACS, con uso de literatura gris, en los idiomas inglés, español y portugués. **Resultados:** de los 79 artículos del PubMed y 152 del LILACS, 24 seleccionados. De estos, ocho mostraron buen conocimiento de los dentistas, mientras la mayoría mostró bajo o poco conocimiento sobre factores de riesgo y diagnóstico precoz en dentistas. Todos los estudios, aunque, destacan la necesidad de educación continuada para mejorar y mantener el conocimiento sobre factores de riesgo y diagnóstico precoz. **Conclusiones:** gran parte de los quirúrgicos dentistas presenta un conocimiento insuficiente sobre cáncer de boca/orofaríngeo. Sugerida educación continuada, objetivando mejorar el conocimiento y el diagnóstico precoz.

Descritores: Quirúrgicos Dentistas; Conocimiento; Câncer de Boca; Factores Epidemiológicos; Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

Os cânceres de boca e orofaringe (CBO) têm características em comuns quanto à sua epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), para cada ano do biênio 2020-2021, serão diagnosticados no Brasil 15.810 novos casos de câncer de boca, sendo o 5º mais frequente em homens e o 13º em mulheres⁽¹⁾ em 2008, 36 milhões dos óbitos (63%. Em 2018, foram estimados 354.864 casos novos de cânceres de lábio e cavidade oral em âmbito mundial, sendo responsáveis por 177.384 óbitos no mesmo período⁽²⁾.

O tipo mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CCE). O câncer de boca tem como maiores responsáveis o etilismo e o tabagismo⁽³⁾ em 2008, 36 milhões dos óbitos (63%. E a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) está associada ao desenvolvimento, principalmente, dos cânceres de orofaringe, amígdala e base da língua⁽¹⁻²⁾ em 2008, 36 milhões dos óbitos (63%.

Os cirurgiões-dentistas (CD) têm papel fundamental entre os profissionais de saúde no aconselhamento de pacientes sobre a detecção precoce dessa doença. O papel desses profissionais é relevante pelo fato de que eles têm maiores chances de identificar lesões assintomáticas por meio de exames de rotina e diagnosticar a doença antes do seu desenvolvimento⁽⁴⁾.

Dado que o CCE pode ser suspeitado em um estágio inicial pelos aspectos visual e tátil, os CDs são profissionais de saúde que muito provavelmente podem detectar o câncer bucal logo no início; consequentemente, o conhecimento desses profissionais deve ser avaliado, a fim de sejam oferecidos programas de educação continuada direcionados, pois o diagnóstico tardio ainda é um grave problema de saúde pública que eleva as taxas de morbimortalidade⁽⁵⁾.

Estudos realizados em várias partes do mundo evidenciam falta de conhecimento dos CDs sobre câncer de boca e orofaringe⁽⁶⁻⁸⁾. No Brasil, pesquisas também demonstraram um baixo nível de conhecimento do tema por esses profissionais^(4,9-10).

Decerto, compete ao CD conhecer os fatores de risco e as estratégias de detecção precoce do câncer de boca. Entretanto, esse desconhecimento compromete os dados epidemiológicos, seja em escala nacional ou internacional, relativos à cura da doença, uma vez que em geral o diagnóstico acontece em estágios acelerados^(9,11).

A própria população também desconhece a doença e demora a ir em busca de atendimento, além de não frequentar o cirurgião-dentista regularmente, portanto o maior atraso no diagnóstico do câncer bucal está relacionado ao paciente (desde a percepção do primeiro sinal ou sintoma até a primeira consulta em um centro de referência). Contudo, atraso no diagnóstico pode ter relação também com os profissionais de saúde (o período que o profissional de odontologia especializado leva para estabelecer o diagnóstico definitivo) e com o sistema de saúde (dificuldade em agendar consultas nos centros especializados)⁽¹²⁾.

Desta forma, é evidente a necessidade do aumento no empenho do CD para orientar integralmente a prevenção e detecção de lesões orais potencialmente malignas e também das lesões malignas. Ademais, se faz preciso a elaboração das políticas públicas para conscientização populacional, almejando aumentar

a propagação de informações sobre os fatores relacionados ao surgimento do câncer oral⁽¹³⁾.

Cada vez mais, há necessidade de engajamento do CD na orientação sistemática aos pacientes a respeito de formas para prevenir e detectar com agilidade os sinais e sintomas do câncer bucal. No entanto, ainda permanece um desconhecimento profissional sobre as formas corretas de atuação nestes campos, repercutindo em dados nacionais e internacionais, que tem exibido alta incidência de câncer bucal diagnosticado em estágios clínicos avançados, associado a poucas medidas preventivas por parte da população⁽¹⁴⁾.

Por entender que o conhecimento do CD é importante na cadeia de eventos que leva ao diagnóstico tardio, foi realizada uma revisão integrativa com o objetivo de identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos CDs em relação aos fatores de risco e diagnóstico precoce do CBO. A pergunta de revisão foi: Qual o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca do câncer de boca e orofaringe, referente aos fatores de risco e diagnóstico precoce?

OBJETIVOS

Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A temática desta revisão se embasou na questão norteadora apresentada na introdução; e, como desfecho primário de análise, foi utilizado o conhecimento dos dentistas sobre câncer de boca/orofaringe.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de julho a agosto de 2019 nas bases de dados PubMed e LILACS. Duas pesquisadoras efetuaram uma busca independente. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, artigos de revisão, site do Instituto Nacional do Câncer e dissertações de mestrado. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira consistiu na busca na base, com detalhamento do quantitativo dos artigos. Foram encontrados 79 artigos no PubMed e 152 no LILACS. Após o processo de seleção, procedeu-se a uma busca na literatura cinza, entretanto não houve nenhum achado extra. Foi feita a avaliação dos critérios de elegibilidade e leitura de todos os títulos e resumos, e 24 artigos foram selecionados. Na segunda etapa, checaram-se os critérios de exclusão e fez-se a leitura dos trabalhos na íntegra. A Figura 1 exhibe o fluxograma dos estudos incluídos na revisão integrativa e também dos excluídos.

Os critérios de inclusão foram: estar disponível na íntegra; o artigo ser escrito na língua portuguesa, inglesa e espanhola; utilizar conhecimento dos CDs em relação aos fatores de risco e diagnóstico precoce do CBO como foco principal do estudo; e ser publicado em qualquer período, com a finalidade de abranger uma maior quantidade de artigos.

As buscas foram realizadas por meio do uso de descritores e operadores booleanos. Empregou-se a seguinte estratégia de busca: ((((((Dentists[MeSH Terms]) OR (Dentist OR Prosthodontists OR Prosthodontist OR Dentists, Prosthetic OR Dentist, Prosthetic OR Prosthetic Dentist OR Prosthetic Dentists OR Dentists, Restorative

OR Dentist, Restorative OR Restorative Dentist OR Restorative Dentists OR Dentists, Pediatric OR Dentist, Pediatric OR Pediatric Dentist OR Pediatric Dentists OR Periodontists OR Periodontist))) AND (((Knowledge[MeSH Terms] OR Knowledge)) OR ((Health Knowledge, Attitudes, Practice[MeSH Terms] OR (Health, Attitude to OR Health Attitude OR Attitude, Health OR Attitudes, Health OR Health Attitudes)))) AND (((Mouth Neoplasms OR Oropharyngeal Neoplasms[MeSH Terms])) OR (Mouth Neoplasm OR Neoplasm, Mouth OR Neoplasms, Oral OR Neoplasm, Oral OR Oral Neoplasm OR Oral Neoplasms OR Neoplasms, Mouth OR Cancer of Mouth OR Mouth Cancers OR Oral Cancer OR Cancer, Oral OR Cancers, Oral OR Oral Cancers OR Cancer of the Mouth OR Mouth Cancer OR Cancer, Mouth OR Cancers, Mouth))) AND (((Epidemiologic Factors[MeSH Terms] OR (Factor, Epidemiologic OR Epidemiologic Determinant OR Determinant, Epidemiologic OR Determinants, Epidemiologic OR Epidemiologic Determinants OR Factors, Epidemiologic)) OR ((Risk Factors[MeSH Terms] OR (Factor, Risk OR Factors, Risk OR Risk Factor OR Population at Risk OR Risk, Population at OR Populations at Risk OR Risk, Populations at)))) AND ((Health Education, Dental[MeSH Terms] OR (Education, Dental Health OR Dental Health Education)).

Foram seguidas as seguintes etapas de realização da revisão: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão dos artigos; construção do instrumento para coleta de dados relevantes dos artigos; avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa; interpretação e discussão dos resultados obtidos; e apresentação da revisão. A análise dos estudos selecionados foi categorizada em um quadro, contendo dados descritivos: título do artigo, ano de publicação, país de publicação, número de participantes, delineamento, intervenções e desfechos. Após essa etapa, construiu-se a discussão de acordo com o que foi levantado de informações.

RESULTADOS

Foram selecionados 24 artigos, dos quais 10 estavam presentes nas duas bases de dados. No Quadro 1, estão descritas as principais características dos 24 artigos selecionados, contendo: ano de publicação, periódico, tipo de estudo, amostra, objetivo e principais resultados.

Do total, 6 eram de periódicos nacionais, enquanto 18 eram de periódicos internacionais. Apesar de não ter sido realizada restrição temporal para busca e inclusão dos artigos, verificou-se que a temática em questão é de recente abordagem na literatura, compreendendo o período de 1998 a 2019. Além disso, o interesse por esse campo da pesquisa é global, com estudos em vários países, como Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Irã, Malásia, Kuwait, Chile, Jordânia, Japão e Brasil.

Em relação ao tipo de estudo, predominaram os transversais, com 22 artigos; adicionalmente, encontraram-se dois artigos, sendo um ensaio comunitário e um artigo de estudo exploratório. O tamanho da amostra teve ampla variação: de 44⁽¹⁴⁾ a 1.129 participantes⁽¹⁶⁾ and the likelihood of survival is remarkably better when detected early. The dental profession shares an important responsibility toward early screening, prompt referral and treatment. AIMS: The aim of the present study was to assess the oral cancer knowledge, attitude and screening practices among dental practitioners in Bangalore city. MATERIALS AND METHODS: This descriptive cross-sectional study was conducted using a 24-item self-administered questionnaire involving private dental practitioners of Bangalore city. A total of 1556 private dental practitioners of Bangalore made up the sampling frame of the study, and a sample of 250 dentists was found to be sufficient. Two hundred and fifty dentists were selected by cluster random sampling. The institutional review committee approved the study. Data were entered using SPSS 13.01. RESULTS: A total of 250 practicing dentists were approached, of which 240 participated in the study. Among the various risk factors for causing oral cancer, the use of alcohol was identified as a major risk factor by 238 (99%. No que diz respeito aos resultados dos artigos, oito mostraram um bom conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os fatores de risco e diagnóstico precoce em câncer de boca^(14-17,20-21,24,30), ao passo que a maioria revelou um conhecimento baixo ou insatisfatório. Todos os estudos, no entanto, evidenciaram a necessidade de educação continuada para melhoria e manutenção desse conhecimento.

Dos estudos brasileiros incluídos, apenas os de LIMEIRA, R. I. R et al.⁽¹⁴⁾ e SOUZA, J. G. S., et al.⁽²⁴⁾, realizados respectivamente em Campina Grande-PB e em Montes Claros-MG, mostraram um bom conhecimento dos cirurgiões-dentistas.

Quadro 1 - Artigos sobre conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas que constituem a amostra da Revisão Integrativa

Título	Ano de Publicação/País	Desenho/número de participantes	Intervenção	Resultado
<i>Knowledge, opinions and practices of general dentists Regarding oral cancer: a pilot survey</i> ⁽³⁾	1998 EUA	Transversal n=267	Teste piloto de um questionário para avaliar o conhecimento, opiniões e práticas sobre câncer de boca entre dentistas, em Maryland, Baltimore.	Conhecimento sobre fatores de risco para câncer de boca, sinais e sintomas eram inconsistentes.
<i>Primary care clinicians' knowledge of oral cancer: a study of dentists and doctors in the North East of England</i> ⁽¹⁵⁾	2001 Inglaterra	Transversal n=278	Avaliar o conhecimento sobre câncer de boca de médicos e dentistas no nordeste da Inglaterra.	O conhecimento de ambos os grupos é geralmente bom, porém existem algumas discrepâncias, especialmente em relação ao conhecimento dos fatores de risco e técnicas de exame clínico.
<i>Oral Cancer Prevention and Early Detection Knowledge, Practices, and Opinions of Oral Health Care Providers in New York State</i> ⁽¹⁶⁾	2006 EUA	Transversal n=1129	Avaliar o conhecimento, práticas e opiniões dos dentistas e higienistas dentais, no estado de Nova York, a respeito da prevenção do câncer bucal e detecção.	Dentistas e higienistas dentais têm conhecimento sobre câncer de boca, mas existem lacunas no conhecimento de certos fatores de risco e no exame de câncer de boca.

Continua

Continuação do Quadro 1

Título	Ano de Publicação/País	Desenho/número de participantes	Intervenção	Resultado
<i>Oral cancer and dentists: Knowledge, attitudes, and practices in Italy</i> ⁽⁶⁾	2008 Itália	Transversal n=457	Avaliar, através de questionário, o conhecimento, atitudes e comportamento dos dentistas em relação ao câncer bucal, na Itália.	Os entrevistados conhecem os principais fatores de risco e apenas metade identifica os procedimentos de diagnóstico.
Câncer bucal – a prática e a realidade clínica dos cirurgiões-dentistas de Santa Catarina ⁽¹⁰⁾	2009 Brasil	Transversal n=385	Avaliar a prática e atitude clínica dos cirurgiões-dentistas de Santa Catarina em relação ao câncer de boca.	Se faz necessária a divulgação dos serviços de diagnóstico de câncer bucal para os profissionais de Santa Catarina, e que o cirurgião-dentista se responsabilize pelo diagnóstico desta enfermidade.
Conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer bucal ⁽⁹⁾	2010 Brasil	Estudo Exploratório n=240	Verificar o conhecimento do cirurgião-dentista em relação ao câncer bucal, em Feira de Santana, Bahia.	Os cirurgiões-dentistas, não apresentaram o conhecimento mínimo necessário em relação a doença.
<i>Knowledge and attitudes about oral cancer among dentists in Spain</i> ⁽⁷⁾	2010 Espanha	Transversal n=340	Estudar os conhecimentos, opiniões e atitudes dos cirurgiões dentistas, sobre aspectos do câncer de boca, na Espanha.	Existem lacunas no conhecimento, sugerindo fortemente a necessidade de cursos contínuos de detecção educacional e prevenção de câncer de boca.
<i>Oral cancer: knowledge, practices and opinions of dentists in Ireland</i> ⁽¹⁷⁾	2011 Irlanda	Transversal n=254	Avaliar o conhecimento dos dentistas em relação à fatores de risco e diagnóstico em câncer de boca, na Irlanda.	Os dentistas na Irlanda têm conhecimento de fatores de risco de câncer e conceitos de diagnóstico.
<i>Oral Cancer Awareness among Dentists in Kuwait</i> ⁽⁸⁾	2012 Kuwait	Transversal n=153	Avaliar o conhecimento, conceitos, práticas e opiniões diagnósticas dos dentistas, no Kuwait, em relação à prevenção do câncer bucal e detecção precoce.	Necessidade de um melhor conhecimento e métodos de educação para os dentistas em relação câncer bucal.
Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas quanto ao câncer bucal ⁽¹⁸⁾	2012 Brasil	Transversal n=74	Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de Lavras - MG sobre o câncer bucal.	Os profissionais não estavam devidamente preparados para prevenir e diagnosticar precocemente o câncer de boca.
<i>Knowledge, attitude and screening practices of general dentists concerning oral cancer in Bangalore city</i> ⁽¹⁹⁾	2012 Índia	Transversal n=240	Avaliar o conhecimento, a atitude e as práticas de rastreamento do câncer bucal entre dentistas na cidade de Bangalore – Índia.	Dado o nível de inconsistências entre os dentistas sobre o conhecimento em câncer bucal e sua prática clínica. As respostas sugerem a necessidade desenvolver oportunidades de educação continuada adequadas as necessidades dos dentistas.
<i>Early detection of oral cancer: Dentists' opinions and practices before and after educational interventions in Northern-Germany</i> ⁽²⁰⁾	2013 Alemanha	Ensaio Comunitário n=394	Avaliar as opiniões e práticas dos dentistas sobre câncer de boca após uma intervenção educacional por mais de um ano, no Norte da Alemanha.	Opiniões e práticas de detecção precoce do câncer bucal melhoraram, particularmente para o grupo de dentistas que frequentou o curso.
<i>Dentists Perception of the Role they Play in Early Detection of Oral Cancer</i> ⁽²¹⁾	2014 Malásia	Transversal n=412	Determinar a percepção dos dentistas do seu papel na promoção da prevenção e detecção precoce câncer bucal e para medir as práticas atuais em odontologia, na Malásia.	O nível de conhecimento sobre sinais precoces e hábitos de risco associados ao câncer de boca foi alta e a maioria relatou ter realizado triagem oportunista e aconselhado pacientes sobre risco cessação de hábito.
<i>Impact of Academic and Continuing Education on Oral Cancer Knowledge, Attitude and Practice Among Dentists in North-Western Italy</i> ⁽²²⁾	2014 Itália	Transversal n=479	Avaliar o conhecimento, atitude e prática dos dentistas na província de Turim (noroeste da Itália) sobre prevenção de câncer bucal e detecção precoce.	O presente estudo destaca várias limitações na educação, preparação em oncologia oral, bem como uma tendência a superestimar seu conhecimento entre os dentistas da Província de Turim.
Conhecimentos e atitudes de cirurgiões-dentistas Frente ao câncer bucal ⁽¹⁴⁾	2015 Brasil	Transversal n=44	Caracterizar os conhecimentos e atitudes dos cirurgiões-dentistas atuantes na rede privada de Campina Grande, Paraíba, acerca do câncer bucal.	Os cirurgiões-dentistas mostraram-se comprometidos com a prevenção e diagnóstico do câncer bucal, entendendo a vital importância do diagnóstico ainda em estágio clínico inicial.

Continua

Continuação do Quadro 1

Título	Ano de Publicação/País	Desenho/número de participantes	Intervenção	Resultado
<i>Factors Influencing Early Detection of Oral Cancer by Primary Health-Care Professionals</i> ⁽²³⁾	2016 Jordânia	Transversal n=330	Determinar as práticas de detecção precoce realizadas por profissionais da atenção primária de saúde, comparar subgrupos de médicos e dentistas, e identificar fatores que influenciam a capacidade de reconhecer alterações pré-cancerosas e sinais clínicos de câncer bucal.	O presente estudo demonstrou um nível inadequado de conhecimento sobre câncer de boca entre os profissionais da atenção primária, mostraram inadequada práticas de detecção precoce e habilidades limitadas de diagnóstico.
Comportamentos e conhecimentos de cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal ⁽²⁴⁾	2016 Brasil	Transversal n=70	Identificar os comportamentos e conhecimentos dos cirurgiões-dentistas inseridos na atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal, em Montes Claros - MG.	A maior parte dos cirurgiões-dentistas avaliados possui conhecimentos satisfatórios relacionados ao câncer bucal. Entretanto, o conhecimento demonstrado não tem sido colocado em prática em suas atividades laborais.
<i>Comparison of Practices, Knowledge, Confidence, and Attitude toward Oral Cancer among Oral Health Professionals between Japan and Australia</i> ⁽²⁵⁾	2016 Japão	Transversal n=351	Investigar as práticas, conhecimento, confiança e atitude em relação ao câncer bucal entre profissionais de saúde bucal japoneses, comparando-os com a Austrália.	Conhecimento dos dentistas japoneses sobre fatores de risco e confiança em câncer bucal foram menores do que os dentistas australianos. Portanto, educação continuada e programas de treinamento devem ser fornecidos.
<i>Oral Cancer and Dentists: Knowledge, Attitudes and Practices in Chile</i> ⁽²⁶⁾	2016 Chile	Transversal n=205	Descrever os conhecimentos, atitudes e práticas em relação ao câncer bucal dos dentistas de Las Condes, Santiago, Chile.	Foram observadas deficiências em conhecimentos, atitudes e práticas em relação à Câncer bucal.
<i>Knowledge of Oral Precancerous Lesions Considering Years Since Graduation Among Dentists in the Capital City of Iran: a Pathway to Early Oral Cancer Diagnosis and Referral?</i> ⁽²⁷⁾	2018 Irã	Transversal n=153	Avaliar o conhecimento e as percepções de dentistas gerais sobre lesões pré-cancerosas orais e fatores de risco para câncer de boca, em Teerã, no Irã.	De acordo com os resultados, pode-se concluir que o conhecimento dos dentistas em o diagnóstico de lesões pré-cancerosas e câncer de boca está faltando em alguns aspectos.
<i>Early Detection of Oral Cancer- Dentists Knowledge and Practices in the United Arab Emirates</i> ⁽²⁸⁾	2018 Emirados Árabes Unidos	Transversal n=298	Avaliar o conhecimento, opiniões e práticas dos dentistas quanto à detecção de câncer bucal nos Emirados Árabes Unidos.	Os achados do presente estudo identificaram várias deficiências no conhecimento dos dentistas que trabalham nos Emirados Árabes Unidos em relação à detecção precoce do Câncer Bucal .
<i>Oral Cancer Knowledge Assessment: Newly Graduated versus Senior Dental Clinicians</i> ⁽⁴⁾	2018 Brasil	Transversal n=477	Avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer bucal dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo, e comparar o nível de conhecimento obtido entre os profissionais recém-formados e os graduados há mais de 30 anos.	Pode-se concluir que, entre os estudados, os clínicos recém-formados tiveram maior nível de conhecimento em comparação com os dentistas com mais de 30 anos de experiência prática. No entanto, quando vários fatores relacionados ao conhecimento dos fatores de risco e diagnóstico foram avaliados individualmente, os resultados indicaram altas taxas de respostas incorretas.
<i>Knowledge and Practice of Oral Cancer Screening in Teaching Faculty - Comparison of Specialty and Year of Clinical Experience</i> ⁽²⁹⁾	2019 Japão	Transversal n=110	Avaliar o conhecimento, a prática, a confiança e as barreiras percebidas ao rastreamento do câncer de boca entre professores dentistas do <i>Iwate Medical University, School of Dental Medicine</i> . Os resultados foram comparados por especialistas, bem como anos de experiência clínica.	O nível de confiança dos professores, conhecimentos, habilidades em exames era baixo, especialmente entre os professores mais novos. Mais de 80% do corpo docente júnior indicou a falta de conhecimento. É urgentemente necessário e os profissionais atualmente licenciados devem ter cursos obrigatórios de educação continuada em câncer.
<i>Oral Cancer Knowledge, Attitudes and Practices among Primary Oral Health Care Dentists in Kuwait</i> ⁽³⁰⁾	2019 Kuwait	Transversal n=289	Avaliar o nível de atividade oral conhecimento, opiniões, atitudes e práticas sobre o câncer entre os dentistas nos centros de saúde bucal do Kuwait.	A maioria dos participantes apresentou bons conhecimentos sobre vários aspectos do câncer de boca. Mas programas de educação continuada sobre fatores de risco e diagnóstico de câncer bucal devem ser organizados para treinar os dentistas.

Nota: n - número de participantes.

DISCUSSÃO

O câncer de boca e orofaringe é uma condição debilitante e corresponde a um dos tipos de patologia que aumentam as taxas de morbimortalidade ao redor do mundo. É uma patologia cujo diagnóstico é relativamente fácil e requer apenas a observação sistemática de tecidos da boca e estruturas anexas para reconhecimento de possíveis alterações. A adoção de medidas de como mudanças de comportamento individuais, abandono do tabaco e bebidas alcoólicas, são os principais fatores já conhecidos para prevenção da sua ocorrência. Neste sentido, o cirurgião-dentista tem papel fundamental neste processo, devendo estar capacitado para o diagnóstico clínico em diversos estágios da patologia, além de orientar para o controle dos fatores de risco⁽⁹⁾.

É possível diagnosticar o câncer já durante a fase pré-neoplásica, ou ainda em fases incipientes da evolução da patologia, onde as probabilidades de cura se aproximam de 100% (leucoplasia, eritoplasia, carcinoma *in situ* e carcinoma microinvasivo). A detecção do câncer de boca/orofaringe deve partir inicialmente de um detalhado exame físico, que será confirmado pelo laudo histopatológico, desta forma há um atraso entre a detecção clínica até o achado histopatológico, sendo um dos fatores geram aumento no diagnóstico em estágios avançados⁽¹³⁾.

Os CDs são os profissionais que necessitam estar preparados para a detecção das lesões cancerizáveis através de um exame clínico, assim como avaliar os prováveis fatores de risco associados. Neste contexto, o dentista irá contribuir para que o diagnóstico de câncer bucal seja feito mais precocemente e, por conseguinte, aumentar a chance de sucesso no tratamento⁽³⁰⁾. De uma maneira geral, pressupõe-se que todos os CDs, independentemente de sua inserção na rede pública, deveriam possuir sólidos conhecimentos acerca dos fatores de risco e do diagnóstico precoce de câncer de boca/orofaringe, além de articular seus conhecimentos na prática diária.

Ressalta-se que a falta de conhecimento sobre a temática na prática clínica, pode ser oriundo de uma formação acadêmica deficiente, o que reforça a necessidade da educação continuada objetivando a atualização do conhecimento pós egressão da universitária, melhorando assim a qualidade no atendimento prestado. A literatura tem evidenciado que ações educativas para a saúde bucal aumenta o nível de conhecimento das pessoas assim como a adesão para as práticas de autocuidado em saúde bucal, melhorando as condições de saúde⁽²⁰⁾.

Dos 18 estudos internacionais incluídos nesta revisão, apesar de não serem todos homogêneos, 13 deles^(3,7-8,16,19-20,22-23,25-29) apresentaram resultados que evidenciam um conhecimento baixo ou limitado acerca do câncer de boca/orofaringe. Essas deficiências foram apontadas em questões como desconhecimento de certos fatores de risco, lacunas relacionadas a uma educação continuada eficiente, bem como deficiência na realização do exame de detecção precoce do câncer de boca/orofaringe.

Apenas dois dos seis estudos realizados com amostra de dentistas brasileiros indicaram um nível de conhecimento satisfatório para diagnóstico precoce das lesões cancerizáveis em boca e orofaringe. Um deles foi realizado em Campina Grande-PB⁽¹⁴⁾; e outro, em Montes Claros-MG⁽²⁴⁾. O restante dos trabalhos evidenciou^(4,9-10,18) que, em geral, os dentistas com mais tempo de

serviço apresentavam conhecimento insuficiente, sugerindo-se aí uma capacitação tanto para os aspectos preventivos como para inspeção de lesões suspeitas. A pesquisa realizada com dentistas do estado de Santa Catarina⁽¹⁰⁾, por exemplo, mostrou que quase metade dos CDs relataram não saber realizar o exame de inspeção.

É esperado que os CDs possuam conhecimento adequado sobre o tema, sejam capazes de repassá-los a seus pacientes e, conseqüentemente, propiciem a prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Embora esses profissionais trabalhem diariamente com a cavidade bucal, ainda assim se evidencia a necessidade de educação continuada para incentivar a realização de exame clínico com objetivo de detectar lesões cancerizáveis. Além disso, considerando que o uso de álcool e de tabaco é fator de risco para o câncer bucal, a identificação desses hábitos pode favorecer a adoção de medidas preventivas à doença⁽²⁴⁾.

Limitações do estudo

As limitações do estudo referem-se ao tamanho da amostra; embora o algoritmo de busca tenha trazido 79 artigos no PubMed e 152 no LILACS, apenas 24 atendiam ao objetivo da pesquisa. Os trabalhos incluídos nesta revisão integrativa apresentaram diferentes delineamentos e, portanto, diversas formas de avaliar e classificar os conhecimentos e os comportamentos dos CDs. Tais estudos têm demonstrando uma maior atenção à saúde bucal pautada em questões preventivas, por profissionais residentes em vários países.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

O câncer de boca é uma doença de grande relevância, que apresenta altos índices de morbidade e mortalidade, sendo um problema de saúde pública mundial. Porém, o mais importante é que parte dos cânceres bucais podem ser evitados se eliminados os fatores de risco para a sua ocorrência. Nesse sentido, o presente estudo contribui com a reunião de evidências acerca do nível de conhecimento dos CDs sobre a prevenção e detecção precoce do câncer bucal.

CONCLUSÕES

Dos estudos incluídos na presente revisão integrativa, tanto os internacionais quanto os nacionais mostraram que boa parte dos dentistas apresentava um limitado conhecimento a respeito do câncer de boca/orofaringe, principalmente na capacidade técnica de detecção precoce. Além disso, é reforçado em vários achados a necessidade de educação permanente constante dos dentistas sobre a temática.

Este estudo agrega uma comparação feita em diversos cenários mundiais, isto é, não se limita apenas ao Brasil, reforçando que esta é uma problemática de interesse global e que as particularidades de cada localidade — como os sistemas de saúde, formação dos profissionais e questões culturais dos pacientes — podem influenciar a qualidade da atenção para a detecção do câncer de boca/orofaringe.

Apesar de já serem bem reconhecidos os fatores de risco para o câncer de boca e de que o dentista tem papel importante e

decisivo no diagnóstico precoce, são necessários estudos com desenhos epidemiológicos mais robustos, tais como ensaios comunitários que comparem diversas intervenções de educação em saúde entre os cirurgiões-dentistas e avaliem de que forma isso pode influenciar em um desfecho de aumento na quantidade de diagnóstico para o câncer de boca/orofaringe.

Medidas para diminuir o atraso no diagnóstico devem ser tomadas com foco na informação ao paciente, instrução do profissional e melhorias no sistema de saúde. Por entender que o conhecimento dos CDs é muito importante na cadeia de eventos que leva ao diagnóstico tardio, educação continuada deve ser oferecida e realizada visando a uma melhora do conhecimento sobre câncer de boca e orofaringe.

REFERENCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, 2019 [cited 2020 Jun 30]. 120 p. Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
2. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel R, Torre L, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin*. 2018;68:394–424. doi: 10.3322/caac.21492
3. Yellowitz J, Horowitz AM, Goodman HS, Canto MT, Farooq NS. Knowledge, opinions and practices of general dentists regarding oral cancer: a pilot survey. *J Am Dent Assoc*. 1998 May;129(5):579–83. doi: 10.14219/jada.archive.1998.0275
4. Spaulonci GP, Souza RS De, Pecorari VGA, Dib LL. Oral Cancer Knowledge Assessment : Newly Graduated versus Senior Dental Clinicians. *Int J Dent*. 2018;2018: 1-12. doi: 10.1155/2018/9368918
5. Mahale P, Sturgis EM, Tweardy DJ, Ariza-heredia EJ, Torres HA. Association between hepatitis c virus and head and neck cancers. *J Natl Cancer Inst*. 2016;108(8):1–10. doi: 10.1093/jnci/djw035
6. Colella G, Maria G, Moscariello A, Angelillo IF. Oral cancer and dentists: knowledge, attitudes , and practices in Italy. *Oral Oncol*. 2008;44(4):393-9. doi:10.1016/j.oraloncology.2007.05.005
7. Lopez-Jornet P, Camacho-Alonso F, Molina-Minano F. Knowledge and attitudes about oral cancer among dentists in Spain. *J Eval Clin Pract*. 2010;16(1):129–33. doi:10.1111/j.1365-2753.2009.01132.x
8. Joseph BK, Sundaram DB, Sharma P. Oral cancer awareness among dentists in Kuwait. *Med Princ Pract*. 2012;21:164–170. doi: 10.1159/000333543
9. Falcão MML, Alves TDB, Freitas VS, Coelho TCB. Knowledge of dentists as regards oral cancer. *RGO*[Internet]. 2010 [cited 2020 Jan 5];58(1):27–33. Available from: <http://revodontobvsalud.org/pdf/rgo/v58n1/a06v58n1.pdf>
10. Cimard ACBS, Fernandes APS. [Oral cancer - the real and practices the dentistry of Santa Catarina]. *RFO UPF*. 2009. 14(2):99–104. doi:10.5335/rfo.v14i2.719 Portuguese.
11. Seoane J, Warnakulasuriya S, Esparza G, Dios PD. Oral cancer: experiences and diagnostic abilities elicited by dentists in North-western Spain. *Oral Dis*. 2006;12(5):487–92. doi: 10.1111/j.1601-0825.2005.01225.x
12. Le Campion ACOV, Santos KCB, Carmo ES, Silva Jr FF, Peixoto FB, Ribeiro CMB, et al. Caracterização do atraso no diagnóstico do câncer de boca e orofaringe em dois centros de referência. *Cad. Saúde Colet*. 2016;24(2):178-184. doi: 10.1590/1414-462X201600020004
13. Silva LGD, Alves ML, Severo MLB, Medeiros WKD, Ferreira AM, Miguel MCC, Silveira EJD . Lesões orais malignas e potencialmente malignas: percepção de cirurgiões-dentistas e graduandos de odontologia. *Rev. Bras. Cancerol*. 2018;64(1):35–43. doi: 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.113
14. Ivison F, Limeira R, Newton I, Maia L, Guilherme K, Barbosa N, et al. [Knowledge and attitudes of dentists toward oral cancer]. *Odontol. Clín.-Cient*. 2015;14(4):835–40. Portuguese.
15. Greenwood M, Lowry RJ. Primary care clinicians' knowledge of oral cancer: a study of dentists and doctors in the North East of England. *Br Dent J*. 2001;191(9):510–2. doi: 10.1038/sj.bdj.4801219
16. Gajendra S, Cruz GD, Kumar JV. Oral Cancer Prevention and Early Detection Knowledge, Practices, and Opinions of Oral Health Care Providers in New York State. *J Cancer Educ*. 2006;21(3):157-62. doi: 10.1207/s15430154jce2103_14
17. Decuseara G, MacCarthy D, Menezes G. Oral cancer: knowledge, practices and opinions of dentists in Ireland. *J Ir Dent Assoc* [Internet]. 2011[cited 2019 Jul 30];57(4):209–14. Available from: https://www.dentist.ie/_fileupload/2011%2057%20No_%204%20-%20Aug%20Sept.pdf
18. Alvarenga ML, Couto MG, Ribeiro ADO, Coelho R, Milagres M, Messoria MR, Kawata LT. [Evaluation of the knowledge of dentists regarding oral cancer]. *RFO UPF*. 2012;17(1):31–5. Portuguese.
19. Kumar KVV, Suresan V. Knowledge, attitude and screening practices of general dentists concerning oral cancer in Bangalore city. *Indian J Cancer*. 2012;49(1):33–8. doi: 10.4103/0019-509X.98915
20. Hertrampf K, Wenz H-J, Koller M, Grund S, Wiltfang J. Early detection of oral cancer: dentists' opinions and practices before and after educational interventions in Northern-Germany. *J Craniomaxillofac Surg*. 2013;41(8):e201-7. doi: 10.1016/j.jcms.2013.01.019
21. Saleh A, Kong YH, Vengu N, Badrudeen H, Zain RB, Cheong SC. Dentists' perception of the role they play in early detection of oral cancer. *Asian Pac. J. Cancer Prev*. 2014;15(1):229–37. doi: 10.7314/apjcp.2014.15.1.229

22. Pentenero M, Chiecchio A, Gandolfo S. Impact of academic and continuing education on oral cancer knowledge, attitude and practice among dentists in north-western Italy. *J Cancer Educ.* 2014;29(1):151–7. doi: 10.1007/s13187-013-0562-1
 23. Hassona Y, Scully C, Shahin A, Maayta W, Sawair F. Factors influencing early detection of oral cancer by Primary Health-Care Professionals. *J Cancer Educ.* 2016;31(2):285-91. doi: 10.1007/s13187-015-0823-2
 24. Gabriel J, Souza S, Aparecida M, Sá B De, Araújo D, Popoff V. [Behaviors and knowledge of dentists of the Primary Health Care regarding oral cancer]. *Cad Saúde Colet.* 2016;24(2):170-7. doi: 10.1590/1414-462X201600020250 Portuguese.
 25. Haresaku S, Makino M, Sugiyama S et al. Comparison of practices, knowledge, confidence, and attitude toward oral cancer among oral health professionals between Japan and Australia. *J Cancer Educ.* 2018;33:429-35. doi: 10.1007/s13187-016-1086-2
 26. Stillfried A, Rocha A, Colella G, Escobar E. [Oral Cancer and Dentists: Knowledge, Attitudes and Practices in Chile]. *Int. J. Odontostomat.* 2016;10(3):521–9. doi:10.4067/S0718-381X2016000300021 Spanish
 27. Taheri JB, Namazi Z, Azimi S, Mehdipour M, Behrovan R, Rezaei Far K. Knowledge of oral precancerous lesions considering years since graduation among dentists in the Capital City of Iran: a pathway to early oral cancer diagnosis and referral?. *Asian Pac J Cancer Prev.* 2018;19(8):2103–8. doi: 10.22034/APJCP.2018.19.8.2103
 28. Hashim R, Abo-Fanas A, Al-Tak A, Al-Kadri A, Ebaid YA. Early detection of oral cancer - dentists' knowledge and practices in the United Arab Emirates. *Asian Pac J Cancer Prev.* 2018;19(8):2351–5. doi: 10.22034/APJCP.2018.19.8.2351
 29. Kogi S, DaSilva J, Mikasa Y, et al. Knowledge and practice of oral cancer screening in teaching faculty-comparison of specialty and year of clinical experience. *J Cancer Educ.* 2019;34(3):455-62. doi: 10.1007/s13187-018-1323-y
 30. Nazar H, Shyama M, Ariga J, El-Salhy M, Soparkar P, Alsumait A. Oral cancer knowledge, attitudes and practices among primary oral health care dentists in Kuwait. *Asian Pac J Cancer Prev.* 2019;20(5):1531–6. doi: 10.31557/apjcp.2019.20.5.1531
-